# POTENCIAL*IDADE*.COM: inclusão digital e transformação social

**Gleiziane da S. MARTINS[1]; Valéria A. PEREIRA[2]; André R. VIANA[3]; Michelley NERY[4]**

## RESUMO

O projeto "**Potencial**Idade.com: inclusão digital e transformação social" consiste na elaboração e execução de ações em prol da inclusão digital de idosos de Pouso Alegre. Através de oficinas de formação, ministradas por discentes e com a participação de professores e técnicos em assuntos educacionais, idosos estão adquirindo competências e habilidades fundamentais para o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e se capacitando para o pleno exercício da cidadania.O projeto, ainda, contempla a coleta de dados sobre o processo de ensino-aprendizagem para a Terceira Idade e, ao final, a produção de um artigo.

## INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, sul de Minas Gerais, (IFSULDEMINAS), câmpus Pouso Alegre, é uma Instituição de ensino, pesquisa e extensão, que há quatro anos está presente no Município.

Atualmente, oferece vários cursos, como graduação em Engenharia Química, em Engenharia Civil, cursos técnicos, na modalidade subsequente, em edificação, administração, química, segurança do trabalho e informática. Há também formação técnica, na modalidade integrado, em informática.

O curso Técnico em Informática, além de docentes, discentes e técnicos qualificados, apresenta quatro laboratórios. Essa estrutura, física e humana, produziu "inquietações" em vários profissionais e alunos. Tais "inquietações" se baseiam no anseio de compartilhar, com a sociedade civil, o conhecimento produzido pelo curso. Diante disto, surge o projeto *Potencial**I**dade.com: inclusão digital e transformação social*, que consiste na elaboração e execução de ações em prol da inclusão digital de idosos. Mas, por que idosos?

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Pouso Alegre;
2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Pouso Alegre;
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Pouso Alegre; MG; email: andre.viana@ifsuldeminas.edu.br
4 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Pouso Alegre; e-mail: michelle.nery@ifsuldeminas.edu.br

Pouso Alegre, de acordo com o último Censo Demográfico, realizado em 2010, possue 14.276 pessoas com mais de 60 anos. Estimasse, de acordo com contatos com integrantes do Centro de Convivência dos Idosos de Pouso Alegre e do Conselho Municipal do Idoso, que um elevado percentual destes idosos estejam excluídos das potencialidades que o desenvolvimento tecnológico propicia a vida humana. Como nos ensina Gonçalves e Oliveira (2006), há inúmeros cidadãos excluídos das vantagens do mundo digital, com destaque a um segmento populacional específico: os idosos. Na mesma direção, pesquisa realizada pelo Datafolha (2007), com mais de 300 idosos, com o objetivo de conhecer hábitos e opiniões a cerca do uso de computadores e da Internet, demonstrou que 45% dos entrevistados têm computador em casa, no entanto, somente 19% dizem utilizar o equipamento. Cabe destacar, que entre os que usam computador, 98% dos entrevistados afirmaram que suas rotinas foram enriquecidas.

A inclusão digital, na chamada sociedade do "conhecimento", como diria Hargreaves (2003), representa condição indispensável para a cidadania plena, com fortes implicações simbólicas, estritamente ligadas à eficácia e autoestima. Portanto, possibilita maior liberdade e participação social, gera conhecimento e troca de informações, pode reduzir as diferenças sociais e culturais.

O projeto de inclusão digital *PotencialIdade.com: inclusão digital e transformação social* envolve docentes, técnicos administrativos, discentes e idosos de Pouso Alegre. Além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o presente projeto possibilita, ainda, o crescimento de todos envolvidos, em várias dimensões da vida humana, como social, cultural, afetiva, através da convivência intergeracional.

O curso de inclusão digital está sendo desenvolvido em forma de oficinas. O seu conteúdo abrange não apenas temas relacionados diretamente à informática, como noções de *hardware*, internet, editor de texto, como também formação geral no que diz respeito ao uso de instrumentos ou aparelhos eletrônicos, como celular, *tablet*, caixa eletrônico, aparelho de DVD. As oficinas são ministradas pelos discentes, com a participação direta de professores e de Técnicos em Assuntos Educacionais do Câmpus.

Sendo assim, observa-se, pelo exposto, que a Missão do IFSULDEMINAS, em formar cidadãos críticos, criativos, competentes, humanistas, está no alicerce deste projeto.

## MATERIAL E MÉTODOS

O processo educativo, que está sendo construído no curso de inclusão digital, está estritamente relacionado, entre outros, a alguns conceitos desenvolvidos por Freire (2011), como: ação dialógica entre os sujeitos, transformação social, problematização do processo ensino-aprendizagem, contextualização do conhecimento. Portanto, há ciência que a inclusão digital somente vai ser efetivada se forem respeitadas as características e especificidades dos idosos.

Com o objetivo de construir um processo de ensino-aprendizagem significativo e otimizar os recursos tecnológicos e humanos disponíveis, o projeto tem três momentos:

- o primeiro consistiu em contatos e mobilização junto à sociedade civil, seleção dos discentes, definição do conteúdo programático e preparação do material didático;

- o segundo momento corresponde ao curso de inclusão digital, propriamente dito, que está sendo desenvolvido em forma de oficinas;

- a terceira e última fase destina-se a avaliação do projeto e a produção do artigo científico. O tempo de duração dos três momentos está previsto para dez meses, com início no mês de abril.

No primeiro momento, os Técnicos em Assuntos Educacionais construíram elos com a sociedade civil e sensibilizaram vários idosos para participarem do curso. Também foi feito um levantamento sobre as principais necessidades e anseios dos idosos, em relação ao uso das TICs. O Centro de Convivência do Idoso de Pouso Alegre, o Conselho Municipal do Idoso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, foram alguns órgãos ou instituições que serviram de base para os contatos.

Ainda, no primeiro momento, os integrantes do projeto definiram a estrutura programática do curso e elaboraram o material didático. Essa etapa foi realizada nos meses de abril, maio, junho.

O curso, que constitui o segundo momento do Projeto, vai totalizar 32 horas/aula. As aulas, ministradas em um dos laboratórios de informática da Instituição, no formato de oficinas, estão distribuídas, da seguinte maneira: duas aulas nas terças-feiras e duas aulas nas quartas-feiras, com início às 15 horas e

término às 17 horas. As aulas estão sendo ministradas, diretamente, por seis discentes: dois bolsistas e quatro voluntários. Ainda é importante mencionar que há nas oficinas, a presença de outro membro da equipe executora, seja um Técnico em Assuntos Educacionais ou um dos docentes integrantes da equipe.

O conteúdo programático das oficinas engloba questões como: noções básicas de hardware, internet e alguns de seus serviços, noções básicas de editor de texto, além de conhecimentos e habilidades referentes ao uso de aparelhos e recursos eletrônicos, como celulares, aparelhos de DVD, tablet, câmera digital, entre outros. Como já foi exposto, o conteúdo programático é flexível e a equipe executora do projeto está atenta às demandas dos idosos.

A previsão de duração desta etapa é de seis meses, entre o mês de junho até novembro. Observa-se que o tempo de duração do curso, bem como a distribuição das aulas, possibilita que o mesmo seja realizado em dois meses. Portanto, o projeto contempla três turmas, em meses distintos. Cabe dizer que cada turma, para possibilitar melhor qualidade das oficinas, vai ter 20 alunos. E os discentes, que frequentarem o curso, receberão certificado de conclusão expedido pela instituição. O percentual mínimo de presença, para fazer jus ao certificado, é de 75% da carga horária. Durante todo o curso os idosos avaliarão as oficinas e ao final responderão a um questionário.

É mister mencionar que as duas primeiras aulas do curso, têm a participação direta dos Técnicos em Assuntos Educacionais. E, um dos objetivos, dessas duas primeiras aulas, é problematizar e desnaturalizar a representação social do idoso em nossa sociedade, assim como desmitificar estereótipos e, também, tentar reduzir o medo, que muitas vezes, se faz presente na relação dos idosos com as TICs.

O último momento, como foi mencionado, será para avaliação do projeto, com a elaboração de um relatório; reavaliação do material didático e produção de um artigo científico. Docentes, discentes, técnicos em assuntos educacionais, envolvidos no projeto, realizarão encontros periódicos, entre os meses de dezembro e janeiro para executar esta fase final. O material didático, depois de reavaliado, ficará disponível para outros órgãos ou instituições públicas ligadas à inclusão digital de idosos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

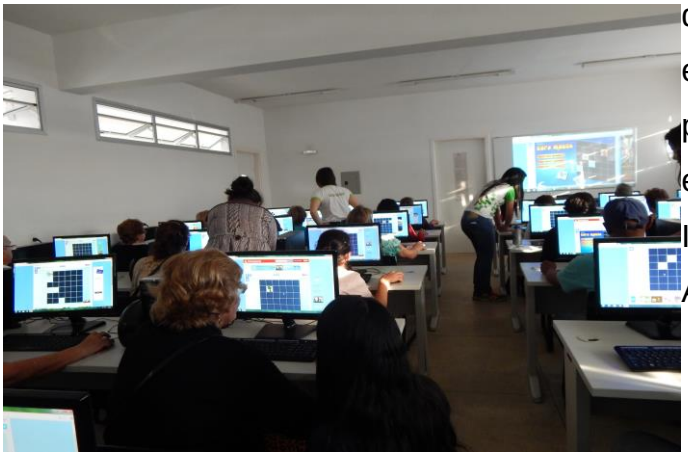
Os resultados obtidos, na primeira etapa do projeto, foram: a mobilização dos idosos para realizarem o curso; a seleção de bolsistas identificados com o projeto; produção de material didático para inclusão digital de idosos e construção de parcerias em prol do desenvolvimento do projeto. Parcerias tanto com setores da sociedade civil, como “O Centro de Convivência dos Idosos de Pouso Alegre”, quanto com órgãos da administração pública direta, como a Secretaria de Transporte e a Secretaria de Desenvolvimento Social.

*Primeiras aulas do projeto Potencialidade.com*

Na segunda fase do projeto são esperados os seguintes resultados: capacitação dos idosos para o uso da TICs; repercussão do curso na impressa local e regional; crescimento humano de todos os envolvidos.

*Bosistas e Alunos do Projeto Potencialidade.com*

Já na terceira e última etapa do projeto esperam-se estes resultados: reavaliação do material didático e avaliação do projeto; elaboração de um relatório sobre o projeto; produção de artigo científico e fortalecimento da extensão do IFSULDEMINAS, Câmpus Pouso Alegre.



*Aula de Inclusão Digital para a Terceira Idade, do projeto Potencialidade.com*

## CONCLUSÕES

O presente projeto, portanto, tenta diminuir as mazelas sociais, emocionais, culturais, econômicas, produzidas pela exclusão digital. A sua relevância é, ainda, mais significativa por trabalhar a inclusão digital de idosos. Um dos setores sociais, como já foi apresentado, com maior grau de “vulnerabilidade digital”.

Este projeto vem possibilitando ainda a interação intergeracional e grande crescimento humano para todos os envolvidos. No sentido de compreender e aprender com o outro, bem como respeitar as particularidades de cada geração.

Ainda, cabe dizer, que este projeto cumpri uma das determinações da Lei Federal Nº 10.741 (Estatuto do Idoso), no que tange à inclusão digital de pessoas com mais de 60 anos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GONÇALVES, E. C. F.; OLIVEIRA, G. R. **Inclusão Digital: a importância do uso da tecnologia e ferramentas Web no processo de aprendizagem e inclusão social para pessoas na terceira idade.** In: International Conference on Engineering and Computer Education (ICECE). Anais International

HARGREAVES, A. **O Ensino na Sociedade do Conhecimento: a educação na era da insegurança.** Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora, 2003.

BRASIL. Lei Federal Nº 10.741 de 01 de outubro. **Estatuto do Idoso**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 20/02/2014.

Inclusão Digital na terceira idade. ONG cidade escola aprendiz – Datafolha. Publicado em 12/07/2007. Disponível em: http://inclusao.ibict.br/index.php/component/content/813?task=view. Acesso em: 10/06/2012.